

EMPATIA

por Carla em 26/11/04

Estava dirigindo numa movimentada avenida em pleno horário do rush quando o motorista do carro em minha frente buzinou de forma nervosa, abriu o vidro e ofendeu o carro a sua direita, que aparentemente o tinha " fechado" empurrando-o para esquerda. Cena típica do estressado trânsito diário.

O motorista nervoso afastou-se e percebi que o motivo de irritação era um carro de auto-escola que terminou ficando em minha frente e pude ler o adesivo em seu vidro traseiro: "CALMA. VOCÊ JÁ PASSOU POR ISSO...". O motorista irritado certamente esqueceu-se que um dia já foi aprendiz, que também teve aulas no trânsito e deve ter cometido erros e imperícias.

Faltou a este motorista a "EMPATIA", capacidade de colocar-se no lugar do outro. A EMPATIA é um exercício difícil, mas extremamente necessário para a qualidade das relações interpessoais.

No dia-a-dia deparamo-nos com inúmeros exemplos de intolerância, individualismo e egocentrismo que aprisionam o ser humano numa rigidez descomedida, impossibilitando de exercer a flexibilidade e a empatia.

O exercício da empatia facilita e qualifica as relações entre cliente e vendedor, pais e filhos, casais, dirigentes de nações, entre políticos e o povo, entre chefes e subordinados.

Para exercer a empatia é necessário desenvolver a flexibilidade e entender que precisamos do outro, pois somos um ser eminentemente social.

A competitividade empresarial exige sucesso na formação de times de trabalho. Equipes só darão certo se seus membros souberem exercer a EMPATIA.

Como anda a sua capacidade de se colocar no lugar do outro?

Inicie já um processo de autoconhecimento e trabalhe sua capacidade de ouvir, flexibilizar, enxergar o outro lado de uma situação, analisar e principalmente compreender, o resultado será a melhoria significativa de suas relações interpessoais.

Sucesso !